

Aspectos Gerais da Fonoaudiologia

BÁRBARA BRADY BUSGAIB

- * Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia da UNIFOR.
- * Fonoaudióloga da Assembléia Legislativa do Ceará.

Aspectos gerais da Fonoaudiologia, em focando sua história, evolução, áreas de atuação e tratamento. Considerações gerais sobre a linguagem na sua evolução, como patologia e na Relação Humana.

General approach at Phonoaudiology focusing its history, evolution, fields of action and treatment general consideration about apuch and its evolution, considering its own pathology and its correlation with human relationship.

A Fonoaudiologia, em caráter científico sistematizado, é uma ciência nova no Brasil e seus profissionais recebem o nome de Fonoaudiólogos.

O 1o. curso para formação de Fonoaudiólogos, no nosso país, foi criado em 1961 no Hospital das Clínicas de São Paulo. Anterior a ele os problemas da comunicação humana eram tratados por pessoas treinadas, ou por médicos ou especialista estrangeiros.

Inicialmente, o curso tinha a duração de um ano depois passou a ser dado em dois anos, e atualmente com exceção da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde o curso possui a duração de três anos, dado em tempo integral, os demais são ministrados em quatro anos.

A Fonoaudiologia é uma profissão de grande valor para a sociedade, pois trata do estudo da linguagem e audição humana.

O comportamento individual e social do homem depende, em grande parte, de uma linguagem correta e de uma audição normal.

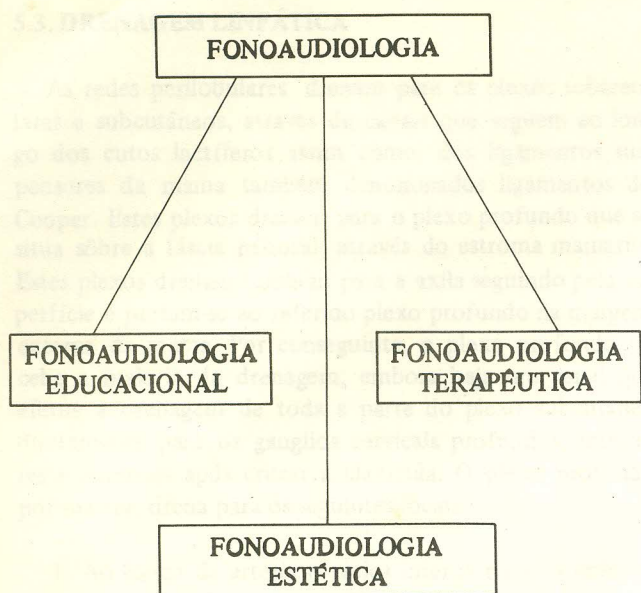
Sem esses requisitos, a comunicação sofre alterações negativas, tornando difícil a adaptação do indivíduo ao meio em que vive dificultando, inclusive, sua aceitação em alguns locais de trabalho.

Portanto, sendo o homem um ser social e sua integração na sociedade dependendo fundamentalmente da comunicação, a Fonoaudiologia desempenha importante papel na sociedade.

E para que sejam, reconhecidas suas qualidades de profissional indispensável no tratamento e no aperfeiçoamento da linguagem humana é que ele vem tentando, há algum tempo, situar-se em seu merecido lugar na área científica brasileira.

O fonoaudiólogo, além de possibilitar o aperfeiçoamento normal da comunicação oral e escrita, é também um terapeuta da voz, fala, linguagem, audição, escrita e leitura, aplicando-se principalmente no que diz respeito a diagnóstico, prevenção e reabilitação de problemas destas funções.

São vários os campos em que o fonoaudiólogo atua.



CONSIDERAÇÕES GERAIS DA LINGUAGEM

No século XX, com os estudos de comunicação e informação, tendo passado o período de conhecimentos unilaterais, vivemos o tempo em que o fenômeno linguagem não mais é estudado apenas por um setor da realidade. Tentativas existem e muitas de enfiar o assunto sob os diversos pontos de vista, numa visão conjunta. A ciência caminha cada vez mais para a especialização e os especialistas para o trabalho em equipe.

Quando se fala em linguagem, fenômeno tão complexo e importante, mais ainda se percebe que não se trata de uma ciência, porém de várias ciências poderíamos dizer que existe uma neurologia da linguagem, uma psicologia da linguagem, uma filosofia da linguagem etc., além de acharmos que tudo isso é linguística. Entretanto, se atentarmos bem para o tema, veremos que ele é tratado na sociologia, na antropologia, na gramática, na biologia e sempre de maneira parcial.

É por esse motivo que nos propomos a escrever a respeito de linguagem como um todo, vamos elaborar uma visão fonoaudiológica. A palavra é Fonoaudiologia, porém, ela expressa a linguagem como fenômeno de comunicação humana, no mais amplo sentido do termo.

É através da linguagem que o ser humano toma consciência de si e sente a espiritualidade: Assim como a psique humana não é localizável também não o é. Fala-se em localizações cerebrais, áreas afásicas da linguagem, todavia nada se prova definitivamente; ao contrário, as teorias sempre tendem a ser substituídas. A linguagem é um fenômeno humano e não atividade isolada de um órgão.

Através dessa capacidade de pensar, transmitir palavras, emitir e receber conceitos, a humanidade vai acumulando as descobertas e realizações, vai criando instrumentos, além de aperfeiçoar o seu próprio organismo de comunicação, pois, como afirmam os biólogos, a função faz o órgão e conforme podemos observar, em estudos que referem à condição do organismo humano em tempos primitivos e precários de comunicação, os órgãos tendem a um aperfeiçoamento.

Não vamos afirmar que haja órgãos específicos da linguagem no ser humano, pois isso seria negar a comunicação como atividade harmônica e unitária, contudo admitimos que há regiões que mais contribuem para o funcionamento do organismo, na troca de conceitos e experiências.

A consciência, por exemplo, não é localizável e faz parte da vida simbólica, marcando a presença de todos os acontecimentos humanos.

O evangelho começa dizendo “no princípio era o verbo e o verbo era Deus”, o que nos lembra a criatura humana semelhante ao Criador. Ninguém pode negar o que o homem possui, como característica das mais humanas, a linguagem.

A LINGUAGEM NAS RELAÇÕES HUMANAS

Os sons articulados com significado recebem o nome de palavras.

As palavras são a vestimenta das idéias e com muita elegância ou com pouca elegância e fora de moda, são apresentadas aos nossos ouvintes.

Assim, o pensamento verbalizado transmite conceitos e dá às pessoas a possibilidade de participação social.

Há duas maneiras de comunicação pela palavra: falando ou escrevendo. A fala é o som articulado que os seres humanos produzem com significado.

A escrita é a impressão do pensamento na matéria, através de símbolos gráficos.

Lembrando Bilac “Pátria e o Idioma”, somos um povo brasileiro e nossa unidade consiste em falar a mesma língua, transmitir os sentimentos no mesmo código, amando e defendendo o país chamado por muitos “O gigante adormecido”.

A PRÁTICA DA FONOAUDIOLOGIA

Não é a Fonoaudiologia praticada com medicações ou cirurgias, pois esse é o campo da medicina. A Fonoaudiologia se exerce através de estudos, exercícios e treinamentos.

Faz-se por exemplo, um estudo do organismo da voz, da linguagem e da audição, antes dos exercícios ou treinamentos que vão capacitar pessoas, ou seja, o profissional da palavra a exercer satisfatoriamente sua função verbal.

Exercício de relaxamento neuromuscular poderão ser feitos em posição deitada ou em pé, bem como os exercícios respiratórios.

A impostação da voz é feita através da estimulação auditiva, respiração, ressonância e emissão sonora adequada. A articulação é treinada diante do espelho, possibilitando assim a imitação dos movimentos fonatórios.

A audição é medida em câmeras especiais, com tratamento acústico, a fim de evitar que ruídos do ambiente venham influenciar no resultado dos testes audiométricos. O treinamento de discriminação auditiva é feito através de estímulos sonoros, produzidos por corpos diferentes, transmitidos ou não através de um amplificador.

É muito importante, com tudo, ter em mente que a linguagem humana e a audição se apresentam como fenômenos delicados e aperfeiçoados que a personalidade exerce. Não se pode desarticular a pessoa da técnica e do meio social.

BIBLIOGRAFIA

1. AMORIM, Antonio. *Fonoaudiologia Geral*